



CNJ quer acelerar trâmite de 200 mil processos antigos sobre habitação

A adoção de medidas que agilizem a conclusão de cerca de 200 mil processos relacionados a contratos do Sistema Financeiro de Habitação (SFH), firmados há mais de 16 anos, é o assunto do encontro entre a corregedora nacional de Justiça Eliana Calmon e a conselheira do CNJ Morgana Richa desta quarta-feira (16/2). Também participam da reunião corregedores e coordenadores de conciliação da Justiça Federal.

O foco da reunião será o debate sobre como o Judiciário pode promover conciliações e julgar ações relacionadas a contratos do SFH firmados antes de 1995 e que foram parar na Justiça. Com isso, as entidades esperam solucionar os litígios por meio de acordos amigáveis entre as partes e resolver problemas de financiamentos habitacionais firmados pela Caixa e que se arrastam há anos.

A antiga corretora de contratos do SFH, a Empresa Gestora de Ativos da Caixa Econômica Federal, revela que existem aproximadamente 74 mil contratos com quase duas décadas de existência *sub judice*. Ou seja, como os casos ainda estão sendo discutidos no Judiciário, só poderão ser executados após decisão judicial. *Com informações da Assessoria de Comunicação do CNJ.*